

CELEBRAÇÃO PELA PAZ - CANIDELO - 27.10.23

Cântico inicial

**Deus fala de paz aos seus santos e aos seus fiéis, a quantos de coração,
a quantos de coração, a Ele se convertem, a Ele se convertem.**

Do Concílio Vaticano II (*Gaudium et Spes*)

"O emprego de armas científicas de todo o género para fazer a guerra, ameaça levar os combatentes a uma barbárie muito pior que a de outros tempos. Com o incremento das armas científicas, tem aumentado desmesuradamente o horror e maldade da guerra. Com o emprego de tais armas, as ações bélicas podem causar enormes e indiscriminadas destruições, que já vão muito além dos limites da legítima defesa". (Nº 79 e 80)

Silêncio meditativo

Refrão cantado:

Deixo-vos a paz. Dou-vos a minha paz (bis)

"A paz não é ausência de guerra; nem se reduz ao estabelecimento do equilíbrio entre as forças adversas, nem resulta duma dominação despótica. A paz é um fruto da ordem que o divino Criador estabeleceu para a sociedade humana e que deve ser realizada pelos homens, sempre desejosos de uma mais perfeita justiça.

Absolutamente necessárias para a edificação da paz são ainda a vontade firme de respeitar a dignidade das outras pessoas e povos e a prática assídua da fraternidade. A paz é assim também fruto do amor, o qual vai além do que a justiça consegue alcançar." (Nº 78).

Silêncio meditativo

Refrão cantado:

Deixo-vos a paz. Dou-vos a minha paz (bis)

"Na medida em que os homens são pecadores, o perigo da guerra ameaça-os e continuará a ameaçá-los até à vinda de Cristo; mas na medida em que, unidos em caridade, superam o pecado, superadas ficam também as lutas, até que se realize aquela palavra do profeta Isaías:
com as espadas forjarão arados e foices com as lanças. Nenhum povo levantará a espada contra outro e jamais se exercitarão para a guerra" (Nº 78)

Silêncio meditativo

Refrão cantado:

Deixo-vos a paz. Dou-vos a minha paz (bis)

Da encíclica *Fratelli Tutti* (Papa Francisco)

"Cada ato de violência cometido contra um ser humano é uma ferida na carne da humanidade; cada morte violenta "diminui-nos" como pessoas. A violência gera mais violência, o ódio gera mais ódio, e a morte mais morte. Temos de quebrar esta corrente que aparece como inelutável." (227)

«O processo de paz é um empenho que se prolonga no tempo. É um trabalho paciente de busca da verdade e da justiça, que honra a memória das vítimas e abre, passo a passo, para uma esperança comum, mais forte que a vingança». (226)

Silêncio meditativo

Refrão cantado:

Deixo-vos a paz. Dou-vos a minha paz (bis)

"Nas famílias, todos contribuem para o projeto comum, todos trabalham para o bem comum. Podem brigar entre si, mas há algo que não se move: este laço familiar. As brigas de família tornam-se reconciliações mais tarde. As alegrias e as penas de cada um são assumidas por todos. Isto sim é ser família! Oh, se pudéssemos conseguir ver o adversário político ou o vizinho de casa com os mesmos olhos com que vemos os filhos, esposas, maridos, pais ou mães!". (230)

"Jesus Cristo nunca convidou a fomentar a violência ou a intolerância. Ele próprio condenava abertamente o uso da força para se impor aos outros: *Sabeis que os chefes das nações as governam como seus senhores, e que os grandes exercem sobre elas o seu poder. Não seja assim entre vós (Mt 20, 25-26).*" (238).

Silêncio meditativo

Cântico: **Ressuscitaremos, novos, do desastre**

Das horas em que fomos opressores,
das fronteiras que impusemos à verdade,

da violência contra os pobres do Teu Reino,
das horas em que não cantamos liberdade:

Ressuscitaremos, novos, do desastre

Das ânsias de paz insatisfeitas,
e dos corpos esgotados pela fome,

do horror das cidades destruídas,
dos rostos onde a esperança não tem nome.

Ressuscitaremos, novos, do desastre

Da Profecia de Miqueias (4,1-4)

Eis o que diz o Senhor:

«Sucederá, nos dias que hão de vir, que o monte do templo do Senhor se há de erguer no cimo das montanhas e se elevará no alto das colinas.

Ali afluirão todos os povos e numerosas nações acorrerão, dizendo:

'Vinde, subamos ao monte do Senhor, ao templo do Deus de Jacob.

Ele nos ensinará os seus caminhos e andaremos pelas suas veredas.

Porque de Sião sairá a lei e de Jerusalém a palavra do Senhor'.

Ele será juiz entre povos numerosos e árbitro de nações poderosas e longínquas.

Converterão as espadas em relhas de arado e as lanças em foices.

Não levantará a espada nação contra nação, nem mais se hão de preparar para a guerra.

Cada um descansará à sombra da sua vinha e da sua figueira,

sem que ninguém o inquiete, porque assim falou o Senhor do Universo.

Silêncio orante

Partilhas breves sobre os textos proclamados

Cântico

**Espírito Criador,
vem transformar o mundo,
vem recriar a vida do homem,
vem congregar o teu povo na justiça.**

Eu sou o Deus da Esperança que te envia
aos largos campos de injustiça e do pecado.

A toda a lei tu oporás a minha graça,
à violência, toda a palavra do Espírito.

**Espírito Criador,
vem transformar o mundo,
vem recriar a vida do homem,
vem congregar o teu povo na justiça.**

O meu poder é um serviço a todo o Povo,
a minha paz é o sinal que vos deixei.

De toda a terra vos congregou a minha voz
porque desejo a unidade dos meus filhos

Preces

Pai Nosso cantado

Oração final rezada por todos

Senhor, fazei de mim um instrumento da vossa paz

Onde há ódio, que eu leve o Amor.

Onde há ofensa, que eu leve o Perdão.

Onde há discórdia, que eu leve a União.

Onde há dúvida, que eu leve a Fé.

Onde há erro, que eu leve a Verdade.

Onde há desespero, que eu leve a Esperança.

Onde há tristeza, que leve a Alegria.

Onde há trevas, que eu leve a Luz.

Senhor, fazei de mim um instrumento da vossa paz

Oh Mestre, fazei que eu procure menos

ser consolado do que consolar,

ser compreendido do que compreender,

ser amado do que amar.

Porque é dando que se recebe,
é perdoando que se é perdoado,
é morrendo que se ressuscita
para a Vida Eterna.

Bênção de despedida

Cântico:

Sois a semente que há de crescer, / sois a estrela que há de brilhar.

Sois o fermento da terra e o sal, / luz nova no mundo a alastrar.

Vós sois o sol da manhã a nascer, / sois a espiga que há de crescer.

Vós sois no mundo denúncia do mal, / profetas que vou enviar.

Ide, amigos, pelo mundo, anunciando o amor,
mensageiros da vida, do perdão e da paz.
Sede, amigos, testemunhas da minha ressurreição,
sede minha presença: Eu convosco estarei.